

Boletim Parcial da Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza -Bahia Resultado Parcial - 2020

Nº 02, Ano 2020



VACINAÇÃO
contra a gripe
Fase 2: a partir de 16/04

Todos da 1ª fase: Idosos (60 anos e mais), trabalhadores da saúde, população indígena, população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, e mais: profissionais das forças de segurança e salvamento, portadores de doenças crônicas e outras condições clínicas especiais, caminhoneiros, profissionais de transportes coletivos (motoristas e cobradores) e trabalhadores portuários.

BUSQUE POR UM POSTO DE SAÚDE E VACINE-SE. Não esqueça de levar o seu cartão de vacinação.

Evite aglomerações. Se estiver com sintomas respiratórios e/ou febre, deixe para se vacinar em outro momento. Fique em isolamento!

saude.gov.br
MAIS INFORMAÇÕES: saude.ba.gov.br

CONTEXTO DA CAMPANHA

A 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza teve início no dia **3/03** com o objetivo de reduzir as complicações, internações e mortalidade pelos vírus influenza. Considerando o cenário epidemiológico da pandemia de Covid-19, a campanha foi antecipada visando reduzir a demanda de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) sobre a rede de atenção à saúde.

Na Bahia, o público alvo é de **4.639.333 pessoas**, com meta de 90% de cobertura vacinal (CV) para cada um dos grupos prioritários. A Campanha ocorrerá em três fases, com distintos públicos alvos. Durante o curso da 1ª fase, o Ministério da Saúde acrescentou novos públicos que serão contemplados nas próximas fases da campanha, a saber: as pessoas com deficiência, caminhoneiros, profissionais de transporte coletivo (motoristas e cobradores) e trabalhadores portuários, conforme Ofício SVS/MS nº 177/2020 de 02/04 (Quadro 1). Além disso, postergou a vacinação de professores para a terceira fase da campanha.

Influenza

Infecção viral aguda do sistema respiratório, comumente chamada de gripe. Em geral, inicia com febre alta, seguida de dores musculares, dor de garganta e dor de cabeça, com coriza e tosse seca.

Tem evolução autolimitada, durando de três a cinco dias. Alguns casos apresentam complicações graves necessitando de internação hospitalar e podendo levar à morte, principalmente, pessoas nos grupos de risco.

Agente etiológico

Os vírus que podem causar a doença são classificados como A, B e C. O vírus A é o que mais infecta os humanos, com os subtipos H1N1 pandêmico 09 e H3N2, estando associado a epidemias e pandemias, circulando de forma sazonal com aumento de casos nas estações mais frias do ano.

Transmissão, Imunidade e Tratamento

A transmissão ocorre através do contato com partículas eliminadas por pessoas infectadas ou com mãos e objetos contaminados por secreções, sendo muito elevada em ambiente domiciliar, creches, escolas e em ambientes fechados ou semifechados, dependendo da infectividade das cepas e da intensidade do contato entre pessoas. A imunidade prévia reduz as chances de infecção, mas, em uma mesma temporada de influenza, podem ocorrer infecções por mais de um tipo ou subtipo de vírus influenza.

O principal antiviral usado para tratamento é oseltamivir, indicado para casos de Síndrome Respiratória Aguda e Grave (SRAG) e casos de síndrome gripal (SG) com possibilidade de complicações, devendo ser feito, preferencialmente, nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas.

Quadro 1. Grupos prioritários da 22ª Campanha Nacional contra Influenza - Bahia, 2020			
Fases	Grupos prioritários	População-alvo	Data de início
1ª	Idosos (60 anos e mais)	1.463.931	23/03/2020
	Trabalhadores de saúde	335.068	
	Povos indígenas	29.684	
	População privada de liberdade e adolescentes sob medida socioeducativa	12.226	
	Funcionários do sistema prisional	9.872	
Total		1.850.781	
Fases	Grupos prioritários	População-alvo	Data de início
2ª	Pessoas com comorbidades	657.627	16/04/2020
	Força de segurança e salvamento	62.079	
	Caminhoneiros	50.824	
	Trabalhadores portuários	2.974	
	Profissionais de transporte coletivo	38.733	
Total		812.237	
Fases	Grupos prioritários	População-alvo	Data de início
3ª	Crianças (6 meses a menor 6 anos)	1.177.248	09/05/2020
	Professores da educação básica e superior	177.858	
	Gestantes	149.919	
	Puerperas	24.636	
	Adultos (55 a 59 anos)	539.186	
	Pessoas com deficiência	59.441	
Total		2.664.288	
* sem estimativa de população-alvo			
Fonte: CGPNI/MS			

Para garantir a cobertura da 1ª fase, o estado recebeu do Ministério da Saúde, entre 16 de março e 05 de abril, quatro remessas de vacina, totalizando 100% do quantitativo de doses necessárias para atender os públicos alvo da 1ª fase da campanha. Ressalta-se que o registro das doses deve ser realizado pelos municípios, de forma consolidada, no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI).

Resultados Parciais Acumulados - 1ª Etapa (23/03 a 09/04)

A partir dos dados acumulados, registrados no SIPNI, verifica-se que a cobertura vacinal (CV) no período de 23/03 a 09/04 foi de **75,12% para idosos, 68,30% para trabalhador de saúde e 27,11% para indígenas**, com melhor homogeneidade para o grupo dos trabalhadores de saúde (24,46%). Considerando a soma dos públicos alvo da 1ª etapa, os resultados são **72,42% de CV e 6,95% de homogeneidade**. Este resultado parcial representa **29,37%** de CV para a população total da campanha, com registro de **1.362.753 doses aplicadas** (Tabela 1). Ressalta-se que para os grupos da população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional não será calculada a CV pois não há referência de denominador para os municípios, porém a estimativa da população compõe a meta geral do estado.

Fase	Grupo Prioritário	População Alvo	Doses Aplicadas	Cobertura Vacinais	Hmogeneidade CV
1ª	Idosos	1.463.931	1.099.633	75,12	9,11
	Trabalhador de saúde	335.068	228.532	68,20	24,46
	Povos Indígenas	29.684	8.047	27,11	0,48
	População Privada de Liberdade	12.226	2.632	NSA	NSA
	Funcionário do Sistema Prisional	9.872	1.496	NSA	NSA
Resultado 1ª Fase		1.850.781	1.340.340	72,42	6,95
Resultado Geral Bahia		4.639.333	1.362.753	29,37	-
Fonte: SIPNI/PNI/SVS/MS					
acesso em 09.04.2020					
Doses acumuladas de 23.03 a 09.04.2020					

Em relação aos Núcleos Regionais de Saúde (NRS), observa-se que ainda não houve alcance da meta da 1ª etapa em nenhuma das macrorregiões, com CV variando de 82,40%(Leste) a 52% (Extremo Sul), conforme Gráfico 1.

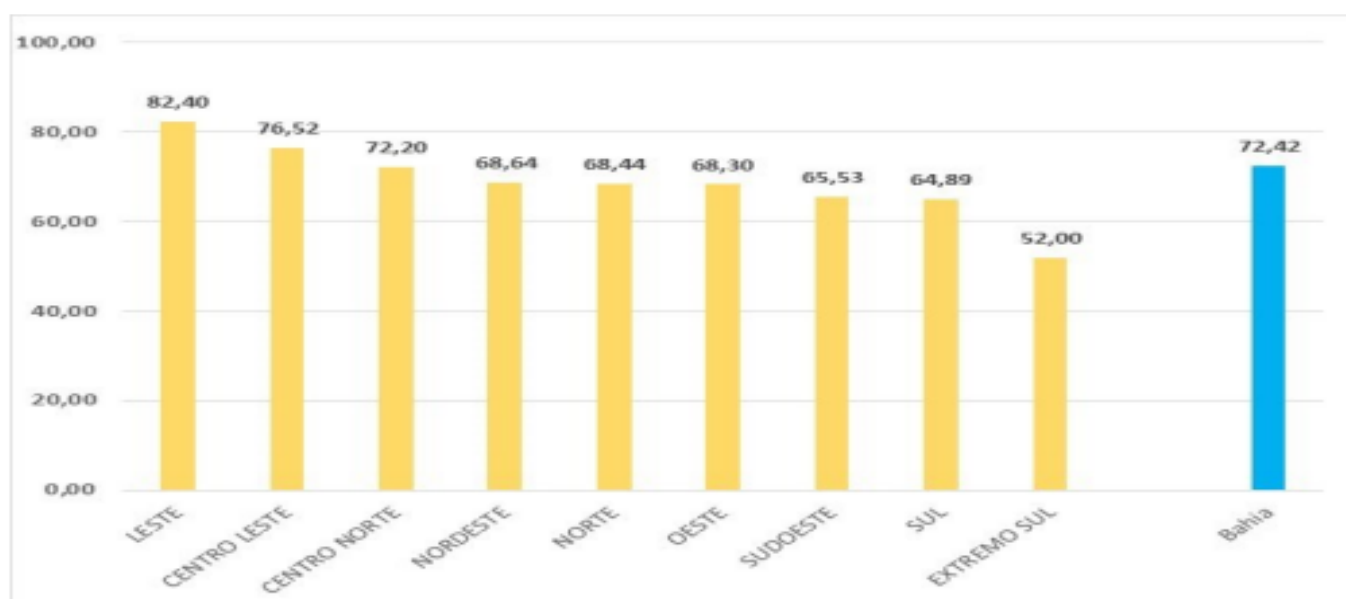


Gráfico 1. Cobertura vacinal da 1ª etapa da 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza por NRS. Bahia, 2020*.

Fonte: SIPNI/PNI/MS, acesso em 09/04/2020. *Resultado parcial, sujeito a alterações.

Resultados Parciais Acumulados - 1ª Etapa (23/03 a 09/04)

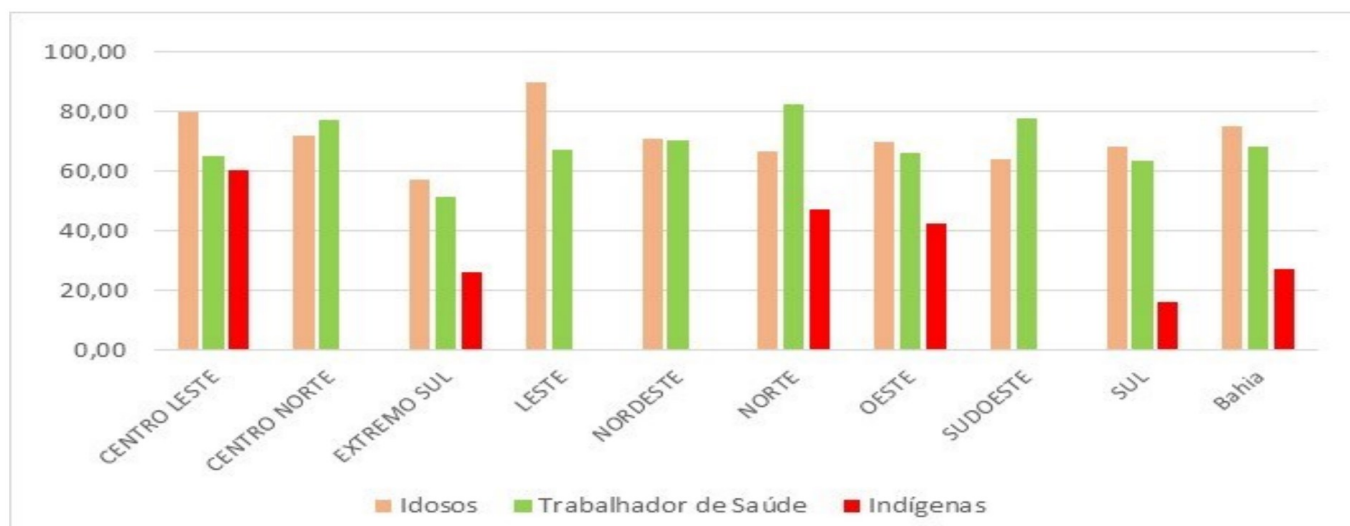


Gráfico 2. Cobertura vacinal dos grupos Idosos, Trabalhadores de Saúde e Indígenas da 1ª fase da 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza por NRS. Bahia, 2020*.

Fonte: SIPNI/PNI/MS, acesso em 09/04/2020. *Resultado parcial, sujeito a alterações.

Na perspectiva dos grupos prioritários, o NRS Leste apresenta o melhor resultado (89,51%) de CV para os idosos; para o grupo de trabalhadores de saúde, o NRS Norte (82,43%) apresenta o maior percentual e no grupo de indígenas o NRS Centro-Leste registra o melhor desempenho, com 60,33% de CV (Gráfico 2).

Tabela 2. Número e proporção de município sem registro de doses e com CV igual ou acima de 90,00%, por NRS, Resultados parciais da 1ª Fase - Bahia, 2020

NRS	Nº de municípios	Municípios sem registro de doses		Municípios com CV igual ou maior de 90,00%	
		N	%	N	%
Centro-Leste	72	1	1,39	9	12,50
Centro-Norte	38	0	0,00	0	0,00
Extremo-Sul	21	1	4,76	0	0,00
Leste	47	1	2,13	11	23,40
Nordeste	33	0	0,00	2	6,06
Norte	28	0	0,00	0	0,00
Oeste	36	0	0,00	2	5,56
Sudoeste	74	1	1,35	2	2,70
Sul	68	2	2,94	3	4,41
Bahia	417	6	1,44	29	6,95

Fonte: SIPNI/PNI/SVS/MS
acesso em 09.04.2020

Em relação à qualidade dos dados, ressalta-se que apenas seis municípios não registraram as doses no SIPNI, equivalendo à 1,95%. Quanto ao desempenho dos municípios por NRS, dos 417 municípios, 29 (6,95%) alcançaram a meta de cobertura vacinal esperada para a 1ª fase da campanha, com destaque para os NRS Leste (23,40%) e Centro-Leste (12,50%) (Tabela 2). Salienta-se que os registros incorretos podem comprometer as coberturas vacinais avaliadas para cada um dos grupos prioritários (meta mínima de 90%). Oportunamente, faz-se necessário que os municípios atualizem o site da campanha ao menos uma ou duas vezes por semana, para que os dados expressem melhor a realidade.

Resultados Parciais Acumulados - 1ª Etapa (23/03 a 09/04)

Comparando as doses de vacina distribuídas pelo estado e o registro das mesmas pelos municípios no SIPNI, nota-se que a relação percentual foi de 73,31%. A maioria das Bases Operacionais de Saúde (BOS) encontram-se com o percentual acima de 50% de registro, excetuando-se a BOS de Teixeira de Freitas, com 49,57%. Em relação aos municípios da Região Metropolitana de Salvador (RMS) os municípios de Lauro de Freitas e Vera Cruz apresentam o menor percentual de registro, equivalendo à 42,12% e 2,38%, respectivamente, vide Quadro 2. Na Bahia, para a próxima fase da campanha que começa no dia 16/04/2020, a estimativa é vacinar **810 mil** pessoas.

Quadro 2. Comparação percentual das doses distribuídas versus doses registradas no SIPNI - Resultado parcial da 1ª Fase da 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, Bahia - 2020.

Ex-Dires	Base Operacional de Saúde	Município	Doses distribuídas	Doses aplicadas	% de registro
1	Salvador	Camaçari	20.500	17342	84,60
		Candeias	8.600	7738	89,98
		Conde	2.500	2464	98,56
		Dias d'Ávila	5.430	5285	97,33
		Itaparica	3.400	2735	80,44
		Lauro de Freitas	17.900	7539	42,12
		Madre de Deus	2.600	2682	103,15
		Mata de São João	4.000	3803	95,08
		Pojuca	3.120	2820	90,38
		Salvador	364.000	310510	85,30
		Santo Amaro	7.400	5353	72,34
		São Francisco do Conde	3.400	2739	80,56
		São Sebastião do Passé	4.600	4269	92,80
		Saubara	1.600	1402	87,63
		Simões Filho	10.300	7583	73,62
		Vera Cruz	4.800	114	2,38
Base Operacional de Saúde					
2	Feira de Santana		144.600	123203	85,20
3	Alagoinhas		62.400	47008	75,33
4	Santo Antonio		35.800	28796	80,44
5	Gandu		31.400	20522	65,36
6	Ilhéus		48.000	28645	59,68
7	Itabuna		75.600	49908	66,02
8	Eunapólis		43.600	25641	58,81
9	Teixeira de Freitas		52.800	26173	49,57
10	Paulo Afonso		35.000	21753	62,15
11	Cícero Dantas		45.800	28136	61,43
12	Serrinha		83.200	59103	71,04
13	Jequié		71.800	47618	66,32
14	Itapetinga		34.000	26730	78,62
15	Juazeiro		59.400	41982	70,68
16	Jacobina		52.400	39310	75,02
17	Mundo Novo		12.400	8739	70,48
18	Itaberaba		33.000	24922	75,52
19	Brumado		36.200	23505	64,93
20	Vitória da Conquista		88.800	59861	67,41
21	Irecê		50.200	36117	71,95
22	Ibotirama		25.400	16468	64,83
23	Boquira		22.800	12271	53,82
24	Caetité		31.400	25120	80,00
25	Barreiras		42.400	31936	75,32
26	Santa Maria da Vitória		37.400	26708	71,41
27	Seabra		25.000	15943	63,77
28	Senhor do Bonfim		37.600	27587	73,37
29	Amargosa		21.800	16845	77,27
30	Guanambi		31.700	20499	64,67
31	Cruz das Almas		31.000	23229	74,93
Bahia			1867050	1368656	73,31

Fonte: SIPNI/SESAB

Resultados Parciais Acumulados - 1ª Etapa (23/03 a 09/04)

Vacinação de grupos da 2ª e 3ª etapas

Na avaliação dos registros no SIPNI, observa-se que 28.128 doses de vacina influenza foram aplicadas em indivíduos de grupos da 2ª e 3ª etapas da campanha, sendo 899 doses em força de segurança e salvamento (2ª etapa), 4.869 em crianças, 908 em professores, 1.774 em gestantes, 617 em puérperas, 18.592 em adultos (55 a 59 anos) e 119 em pessoas com deficiência.

Dados Nacionais

Em relação aos dados do Brasil e das demais unidades federadas (UF), observa-se na comparação das coberturas vacinais dos grupos prioritários da Campanha, que o estado da Bahia encontra-se na 17ª posição com 36,68% de alcance. O Distrito Federal apresenta o melhor resultado (51,54%), enquanto que o estado de Roraima está com o menor alcance (16,03%) até o momento (Gráfico 3).

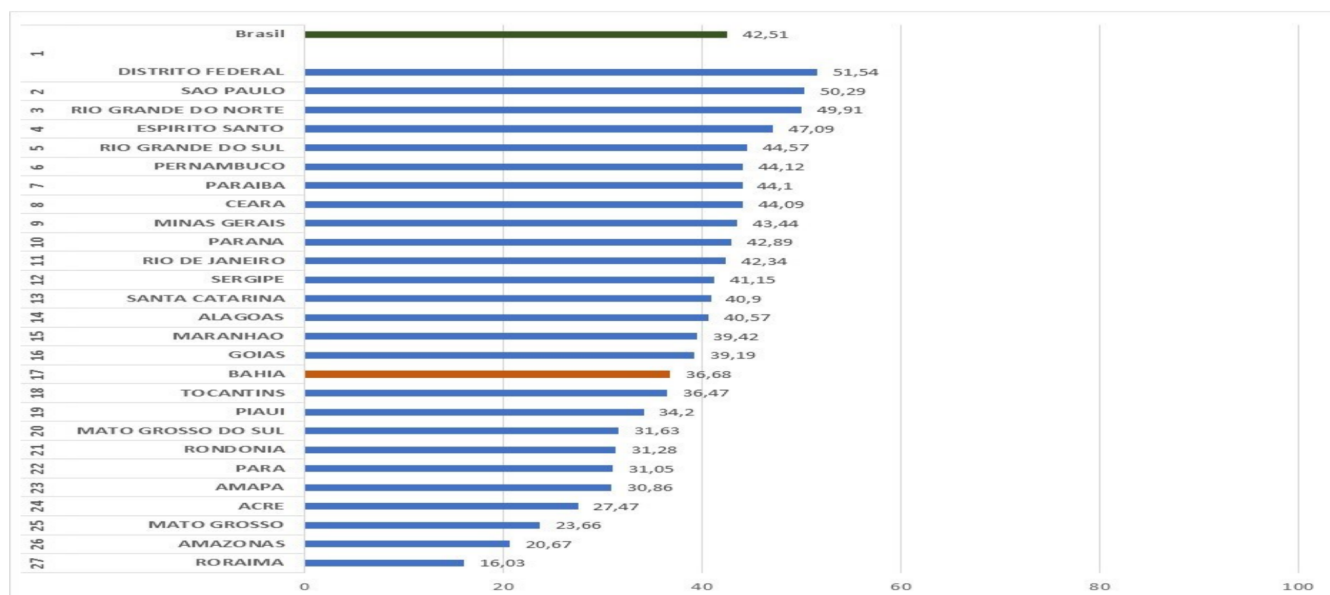


Gráfico 3. Cobertura vacinal dos grupos prioritários da 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza por Unidade da Federação. Brasil, 2020*.

Fonte: SIPNI/PNI/MS, acesso em 09.04.2020. *Dados parciais sujeitos a alterações.

EXPEDIENTE

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Márcia São Pedro Leal Souza

Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

Grupo Técnico de Sistema de Informação

Moacir de Santana

Tatiana C. M. Medrado

Elaboração e diagramação: Tatiana C. M. Medrado — Sanitarista

Gabriel Alves Costa - Residente

Revisão: Akemi Erdens, Vânia Broucke e Adriana Dourado

Projeto gráfico: Sergio Valverde

(71) 3116.0036 / sesab.imune@saude.ba.gov.br / www.saude.ba.gov.br